Homenagem da Mostra Cinema Conquista emociona família Liberato

Date : 05-11-2018

Vestidos com jalecos de vaqueiro, Chico e Alba Liberato entraram, neste domingo (4), no teatro do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima acompanhados dos filhos Cândida, João e Ingra Liberato. Ainda sem microfones, antes de se acomodarem na primeira fila, fizeram questão de dizer as primeiras palavras ao público que já aguardava a abertura da Mostra Cinema Conquista. Emocionados, o casal agradeceu o carinho e a receptividade.

“Nosso sentimento a princípio era de mais um festival de cinema, que a gente dá tanta importância. Viemos com toda a alegria, mas quando a gente chegou, vimos que é uma festa, estamos sentindo a potência dessa festa! Não podemos deixar de vibrar, que a cultura e a arte estejam aqui vibrando com essas pessoas, enriquecendo, humanizando, porque todos nós precisamos”, agradeceu a esposa e parceira de Chico em suas produções, Alba Liberato.

A trajetória de Chico Liberato tem uma relação bastante íntima com Vitória da Conquista. Para além das amizades que constituíram na cidade, a obra de Chico dialoga com as composições dos cantadores e representa o índio, o vaqueiro, a mulher lavradora, a religiosidade, os animais, os mitos e os causos populares. “Boi-Aruá”, seu primeiro longa de animação, foi também o primeiro do Brasil realizado fora do eixo Rio-São Paulo, com trilha sonora de Elomar Figueira Mello.

“Eu tenho uma grande honra em poder desenhar, em poder fazer um cinema que as pessoas admirem”, afirmou Chico, que não pensa em parar de produzir: “pretendo passar a vida inteira desenhando, pintando, trazendo novas coisas. Estou começando a me expressar agora, a vida inteira eu desenvolvi, agora estou me sentindo capaz de passar não só para outras telas, mas para outras pessoas também”, disse, do alto dos seus 82 anos.

Para o homenageado, a Mostra Cinema Conquista preparou a exposição “TransFiguraAção”, assinada por Vinicius Gil, e o concerto “Paisagens Sonoras”, executado por músicos da Orquestra Conquista Sinfônica, sob direção do maestro João Omar e participação do solista Elton Becker e do flautista João Liberato.

“Meu pai já vem recebendo muitas homenagens, mas essa aqui é muito especial, porque está tendo todo um cuidado, uma elaboração, um contexto de toda a obra dele, de toda uma vida. Ser homenageado por amigos, pessoas que fazem parte dessa trajetória do meu pai, é muito importante”, destaca a atriz e filha Ingra Liberato.

Acompanhando a sessão de homenagem e representando o Governo Municipal na cerimônia de abertura, a secretária de Cultura, Tina Rocha, expressou a satisfação de poder fazer parte desse momento. “A Prefeitura está muito honrada em fazer parte, mais uma vez, desse evento, ao lado dos outros realizadores e patrocinadores. Estamos todos de parabéns! As pessoas saíram satisfeitas da primeira sessão e a homenagem, merecidíssima, está fantástica. Nesse primeiro dia, já dá pra ver que a Mostra será um sucesso”.

Na sua primeira sessão, a Mostra exibiu “Amarilis” (Chico Liberato, 2016) e “A Cidade dos Piratas” (Otto Guerra, 2018). A programação completa da Mostra está disponível no site mostracinemaconquista.com.br.

MOSTRA
CINEMA